

# Testamento 2003

## TESTAMENTO

Era uma vez o Carnaval 2003, molhado, húmido quase estragado mas salvo inextremis pelos meus foliões que mostrando-se homens de tristicolos no sitio enfrentaram a força das intempéries e proporcionaram gáudio, beleza, espanto a tantos que a Figueiró dos Vinhos se deslocaram.

Foram dias de festa na qual se inaugurou mais uma obra fundamental para o desenvolvimento do Concelho, da vasta lista do presidente Cherewa Mandrata que foi o CARNAMERCANDRÓNBO. Fiquei assim descansado, pois verifiquei efectivamente o pás que todas as festas no Concelho têm agora um espaço que a todos tapa mais essa coisa toda por aí fora.

O que não ficou para trás foi a normalização das nossas relações com o país irmão – Moçambique- que permitiu sarar as feridas na fase fonesta do nosso conolianilismo tendo-se promovido uma geminação que, segundo consta, germinar coisas que se já julgavam inelevantáveis

Perdoem-me o atraso, sei que compreenderão que vir de Nampula até Figueiró dos Vinhos ainda não é assim tão rápido. Os nossos geminados fizeram questão que eu também por lá passasse e mandam as conhecidas boas maneiras que a estreantes se dê sempre a primeira mão. Claro que a mão utilizei-a pouco devido a quatro chás de pau de Cabinda com os quais abri regos para plantar couves na Praia das Chocas

Depois da troca de pães de ló por bolinhos de farinha de mandioca e água de coco, viemos imediatamente embora imunes às doenças que por lá proliferavam, tendo eu regressado tão virgem quanto fui.

No avião de regresso que na ausência de ar condicionado tinha uma salamandra antiga a bafejar-nos as frentes decidimos eu e os meus companheiros de viagem ler alguma literatura que sobrou das ofertas que fizemos às escolas locais, onde abundavam entre outros os livros de contos do “Paulinho das Feiras” e os sonhos da terra do “Cronista Medeiros”, os quais vos recomendo vivamente e que posso deixar a alguns de vós de quem me tenha esquecido.

Por falar em literatura, deixem-me que vos diga que me contaram que o ano foi profícuo em escritos, uns alimentando os outros, mas sempre com aquele jeito especial de ir buscar o diabo a quatro para fazer ver pontos de vistas nem sempre largas a que não faltava a engalanada fotografia, sempre tão discutida como o teor de tão elevados escritos.

Este rincão figueiroense berço de doudas figuras da cultura portuguesa revela-se agora num alfobre de naboscronistas que discorrem semanalmente sobre problemas da micro-economia da estratégia territorial de plantar o pau da construção das vias de comunicação rurais, mas também do fomento da ideia partidária que no fundo não deverão ser mais do que brincadeiras de carnaval que ninguém deve levar a mal para não incomodar o tribunal que têm mais que fazer.

Falava há bocado das desgraças do tempo, quer daquela das viagens, quer do tempo que fez de chuva, e também não nos podemos esquecer das infelicidades que nos têm acontecido desde 17 de Março último. A Minha amiga Manela, armada com a varinha estragada de Harry Potter lá vai dando cabo de nós.

Tendo-se enganado no truque, pôs-nos a todos de tanga deixando meu amigo presidente Cherewa Mandrata à beira de um ataque de nervos com a calculadora na mão a ver se ele chega para fazer obras, festivais e outros carnavais.

A crise parece ser só par alguns dado que durante o ano que aqui estive achei que tudo estava bem: as obras continuaram, o consumo aumentava, as coisas faziam-se e as festas no sítio também.

Lendo uma revista do teste de gravidez da PROTESTE, fiquei a saber que a praia da Aldeia Ana de Aviz era a melhor do país, razão tinha o Toino em dizer que estas pingas são muito boas.

Águas cristalinas e puras correm também nas Fragas de S. Simão onde o Antunes dos Investimentos vai paulatinamente enchendo o saco azul para reinvestir quiçá na Foz de Alge.

Amigos e foliões, quero que saibam que este Carnaval tem mais valor para mim do que

todos os que aconteceram nos últimos anos em que a vida era levada com um sorriso mais largo e a carteira com bem mais dinheiro. Desde que passamos a ter cêntimos em vez de escudos que sinto uma tristeza no ar que, bem sei, neste tempo carnavalesco todos vós lutam para por de lado e dar mais uma alegria ao meu bom povo que se reúne a ver passar os cursos.

Fizeram bem vocês em nunca cá ter trazido o Ronaldo nem a ex senhora Jardel, que quem ousou querer dar a outro o maior dos protagonismos carnavalescos acabou sem dinheiro para fazer a ponta de um curso à porta do Mosteiro.

Nós por cá por Figueiró sempre fizemos a coisa ... com a prata da casa porque o ouro já o Banco de Portugal vendeu, tendo trazido figuras de *in illo tempore* tais como o Major Vasconcelos, rei Célios, Medeiros da Várzea, Zé-Tó do Bairro Novo, Zé Tomate, Sérgio, Jorge Branco, o Cavalo Silveiro, Jabru, Piores, Fernando Conceição, para além de outros cabeçudos, figuras incógnitas do nosso Carnaval.

Pobrezinhos mas honrados, lá vamos pondo a coisa na rua todos os anos. Mais uma lição de que a “gestão rigorosa da coisa publica” é fundamental neste tempo de dificuldade, que eu vos ia dizer que foi herdada do tempo do outro senhor se já não andasse a ouvir isso há mais de um ano sempre pelas mesmas pessoas.

Se bem que em Figueiró, vícios privados e virtudes publicas nem sempre casem bem, sendo necessário algum cuidado para não confundir-mos o trigo com o joio.

À semelhança de anos anteriores, foi sem espanto que fiquei a saber que este ano as obras continuaram em força, para gáudio de todos e contentamento daqueles que, em dia de inauguração, viram a possibilidade de chegar perto daqueles que agora dizem que lutam lá em Lisboa pelos destinos do distrito e dizer-lhes: “Camarada... Camarada não, colega, esperei tanto tempo por isto que o fato já me está apertado de tanto ter engordado nestes anos cor de rosa de dificuldades passando agora a envergar uma tanga laranja que me assenta que nem uma luva”.

Habitual no Carnaval é vestirmos as casacas ao contrário, também durante este ano assim aconteceu pois tantos me afiançaram que eles não, não têm culpa, não votei, não votei, nem cá estive nesse dia. Aliás a este propósito enviei recentemente uma carta à comissão Nacional de Eleições para que o acto seja repetido, tantos são os arrependidos, xodidos como eu.

Mas ainda bem que isso não vai acontecer pois ainda se podia dar razão ao velho ditado português “se o arrependimento matasse ...” correndo nós o risco de ficar sem foliões.

Não posso contudo deixar de pôr as mãos no lume por tantos que esses sim são afiançados Amigos e foliões por momentos estive para vos convidar a fazer esta cerimónia no largo da capela dos Moninhos como forma simbólica de agradecer a benção divina que permitiu o tão ansiado início das obras da estrada IC8 Chimpeles-Moninhos, mas parece que algumas curvas estão pendentes da desteimosia de alguns proprietários de laranjais e a coisa fica pendente para já.

Muito me espanta é que ainda não tenha aparecido algum esperto a sugerir a abertura de uma micro oficina automóvel, ou pelo menos uma micro venda de pneus descartáveis. Uma ali outra em Enchecamas e já só faltavam 48.

Foi também oficialmente inaugurado o Edifício Beneton, finalmente um ponto de referencia na arquitectura local, tão arredada do traço e da traça, que ali encontra um feliz comungar de cores e de tons capaz de fazer corar mais incauto dos visitantes.

Homogéneos também os reclames das três lojas, ao menos foi tudo a condizer. Quando voltar a época das oferendas às associações, já estou a ver a loja de moveis de cozinha a ganhar tons alaranjados.

Em termos desportivos, não deixa de ser curioso que a manifestação que teve mais participantes foi a gala de moda FigueiroFashion, que decorreu no já longínquo mês de Junho no Pavilhão Gimnodesportivo, culminar de uma época brilhante da rapaziada dos juniores que levou longe, muito longe o nome de ..... Figueiró dos Vinhos.

E não me consigo esquecer não só mas também pela beleza e o andar e arquejar de alguns dos mais recentes corpos danone da nossa terra que ali encontraram finalmente um local à sua medida, fazendo ver às consagradas do jet sete que as aspirações de novas e menos novas a manequim

oficial do reino são para ser levadas a serio.

Mas chega de falar de festividades que a saúde não aguenta. E por falar em saúde, saúde-se sem limitações de qualquer espécie o facto de finalmente já terem o vosso SAP. Aposto que todos concordaram sem reservas que era uma grande conquista do concelho e que agora conseguida deveria ser defendida com unhas e dentes, nunca se sabe quando surge um enjojo nocturno.

No ano em que as dificuldades que se abateram sobre tantos amigos e foliões que com menos alegria me acompanharam não podemos esquecer que a crise que afectou algumas empresas e oficinas é uma fatalidade do momento e perfeitamente normal segundo um douto inteligente municipal laranja.

Pelo que, haveremos de esperar por melhores dias e pela actividade constante do presidente Cherewa Mandrata que nas suas idas ao Porto, a Lisboa e a Bruxelas, haverá de conseguir contrariar esta normalidade dos velhos do restelo da fatalidade figueiroense.

Repito, o ano foi de crise: lixaram-me as mais valias, aumentaram-me os impostos, aumentaram-me a gasolina, ameaçaram-me de desemprego, cortaram-me a reforma, tiraram-me a bonificação de crédito à habitação, cortaram-me o dinheiro para as obras, aumentaram-me o IVA, baixaram-me o ordenado, deixaram-me pois de tanga.

Mas acabei com algumas economias que tinha para vos deixar “esta coisa toda” que de seguida vos será transmitida e que sendo longa peço ao testamenteiro que avise desde já as pessoas que preenchem esta praça cheia e fria:

**“Desculpem pelo incómodo – Seremos breves”**

Á Senhora Câmara em Particular:

A elaboração de um Plano de Emergência para Invasões Imprevistas

A colocação de saídas de emergência insufláveis nas janelas do edifício

Um galo de barcelos para decorar a central telefónica

Um reservado interno para as discussões diárias

Um gabinete de apoio pessoal

Uma sala de chutos

Meia dúzia de responsos da D.<sup>a</sup> Gabriela

A abertura de uma linha de crédito ZÉDIAS para financiamento de obras comunitárias.

Um conjunto de pinguitas e tampitas

Á Senhora Câmara Municipal:

**Dr. Manata** – O Manual Financeiro “Corta aqui suspende acolá” de Manuela Ferreira Leite

**Dr. Pedro Lopes** – Uma rampa de lançamento com guardas laterais

**Sr. Fernando Batista** – A abertura de um Gabinete de Crise na Região de Chimpeles

**Eng.<sup>o</sup>. Rui Silva** – Uma participação política activa no eventual Projecto local PSD

**Dr. Álvaro Gonçalves** – O Manual de Boas Contas “3 mil nomeados e eu ... nada”

**Dr. Carlos Lopes** – Um ginásio municipal para bater umas bolas à hora de almoço

**Eng.<sup>o</sup>. Mendes Lopes** – O cargo cultural de alcaide do Castelo de Penela

**Eng.<sup>o</sup>. Luís Filipe** – Um balde de gelo

**Dr. Silveirinha** – O drama “Os ciúmes do Óscar”

**Eng.<sup>a</sup>. Isabel** – Um carro de mão para transportar os processos

**Sr. José Prior** – Um acessor

**Sr. João Henriques** – O cargo de Biógrafo do Dr. Manata

**Sr. Jorge Cardoso** – O pagamento das horas extraordinárias

**Sr. Vitor Oliveira** – Um suporte para o perfil

**Sr. Arquitecto Marta** – O cargo de decisor final nas revisão do PDM

**Arquitecta Sónia** – Uma lata

Eng.<sup>a</sup> **Elisabete** – A oferta de um berço de madeira de ... Pereira  
Sr. **Fernando Silva** – Um arrefecedor para os aquecedores  
Eng.<sup>o</sup> **Gonçalo Brás** – Uma cartografia pormenorizada para as arvores a abater  
Teresa **Trancoso** – Um carnaval a sós  
Eng.<sup>o</sup> **Manuel Paiva** – A gestão do sistema de transportes “Santos impopulares”  
Sr. **Horácio Oliveira** – O livro de instruções “Como estacionar as viaturas municipais no Mercado”  
Sr. **Santos (Fiscal)** – Um estojo de primeiros socorros para quedas  
Sr. **Carlos Baião** – O filme de Pedro Almodóvar “Ata-me, bate-me, f...” que eu deixo.  
Sr. **José Lucina** – Um chaveiro  
Sr. **Fernando Nunes** – O projecto de iluminação da Rotunda dos Chãos  
Dr. **Victor Duarte** – Um ramo de rosas a preço de saldo  
Dr. **Fernando Pires** – A revisão da Agenda  
Dr.<sup>a</sup> **Fernanda Pinto** – Uma viagem à Madeira

#### Individualidades ou, talvez não.....

Dr. **Manata** – Uma estátua em Nampula ao lado do Major  
Dr. **Jorge Pereira** – O tratado “Delírios Médicos em Nampula”  
Sr. **Álvaro Lopes** – Um curso de formação aos novos cronistas  
Dr.<sup>a</sup> **Margarida Lucas** – Um espanador  
Dr. **Martelo** – O Livro “A Aparição”  
Dr. **Eduardo Fernandes** – Um estágio unissexo  
Eng.<sup>o</sup>. **António Armindo** – O cálculo tridimensional matemático do Triângulo de Vénus  
Sr. **Aguinaldo Feitor** – Uma xuxa  
Sr. **Juvenal Domingos** – Um sistema de despistagem para o GPS  
Sr. **Gameiro** – Um convite para a inauguração da “Toca”  
Dr. **Manuel Alves** – Um livre transito para exposições no clube figueiroense  
D. **Maria Rosário Pires Teixeira** – Uma licença para acompanhar a selecção distrital  
Sr. **Jorge Graça** – Um fato anti-porrada política  
Sr. **Jorge Abreu (Speed)** – Um catchico de tempo para ti  
Dr.<sup>a</sup> **Alzira Manata** – Uma conferencia radiofónica no “Dia Internacional da Mulher”  
Dr.<sup>a</sup> **Marta** – Uma via verde  
Sr. **Amândio Ideias Mendes** – A aquisição de um camelo para “Travessias do Deserto Político”  
Sr. **José Martins** – Uma caixa de creme anti-inchaço  
Sr. **Isidro Conceição** – Um par de patins para descansar os pés  
Sr. **Monteiro Agria** – Um video-hall no coreto  
Sr. **Jorge Domingues** – O cargo de conselheiro para jovens políticos emergentes  
Doutor **Paulo Beça** – O cargo de Dr. Director na página infantil do Jornal “A Comarca”  
Dr. **Augusto Coveiro** – A actualização do Inventário  
Sr. **João Cardoso Araújo** – Um curso de formação AEPIN para trabalhos de casa municipais  
Dr.<sup>a</sup> **Carla Jorge** – Uma passerele ao seu nível  
Eng.<sup>o</sup> **Jorge Agria** – O restauro do cano  
Sr. **Luís Prior** – Um conjunto de multas ... da Porra  
Antonieta **Alves** – O cargo de professora na Academia Figueiroense das Belas Artes  
Economista **Eduardo Silva** – um elevador  
Sr. **António Leitão** – Uma agenda para as previstas, dadas e falhadas  
Sr. **Célio Fonseca** – Uma recarga para a dentadura e pilhas para a caveira  
Sr. **Paulo Batista** – A contratação da “Brigada da 6.<sup>a</sup> feira” para tapar o buraco  
Dr. **Jorge Rui** – A tarefa de dirigir o “Manifesto anti-MFL” encomendado pelo Dr. Manata  
Sr. **Alfredo Quintas** – Uma caixas de pasteis para os lanches da Cooperativa  
Sr. **Jorge Furtado** – O CD de Música tecno ... “Geadas no Alentejo”

Eng.º Alexandre Calheiros – O meu reparo ... “A crise toca a todos”  
Sr. Fernando da Farmácia – Os imbróglis da bola  
Sr. José Manuel Silva – Um julgado de Paz  
Sr. Daniel Antunes – A doação do relicário laranja local  
Sr. Manuel Telhada – Uma participação activa no programa “Vidas Reais”  
Sr. Miranda – A nomeação laranja do cargo de Presidente Honorário da Comissão de Carnaval  
Sr. José Carlos Quintas – Um lugar nos órgãos sociais da Filarmónica  
Sr. António David – Um subsidio para as deslocações ao Pinhal ... Novo.  
Sr. Artur Moutinho – A promoção de um jantar de reconciliação entre taxistas  
Sr. Padre António – O cargo de director comercial na “Agencia de Viagens Celestiais”  
Sr. José Machado – Um molho de brindes publicitários  
Sr. Carlos (Doce Mel) – Uma caixa de pasteis “Barrigas de Freira”  
Professora D. Manuela Pereira – Umas meias solas para tantas andanças  
Professora Rosalina - Um “Cliantónio”  
Professora Isabel “do Aguinaldo” - Um destacamento vitalício  
Dr. Branco – Uma via verde coronária para Coimbra  
Enfermeira Maria José – A atribuição do Prémio Municipal de Saúde  
D.ª Isabel Barra – A representação figueiroense na BTL do Rio de Janeiro  
Sr. Luís Mendes – Um estacionamento na cobertura Benetton  
D.ª Luísa Furtado – A Medalha de Mérito por trabalhos forçados  
Sr. Carlos Martins (Solar) – Um molho de lenha  
D.ª Fátima Fonseca – O meu reparo “Obrigado pelo teu empenho no Carnaval 2003”  
António Coelho Mendes, vulgo, “Tónio da Aldeia – Uma visita à “Herdade das Margaridas  
Sr. Alberto Simões – Um fato de banho fio dental para mergulhos na piscina  
Sr. Victor Camoezas – Um caminho agrícola para o teu loteamento urbano  
Sr. Paulo Trancoso – O meu drama “A mijinha da noite”  
Sr. José Napoleão – Uma inscrição para a Rampa da Ribeira de Alge  
Eng. Armando Agria – Um subsidio para representações autárquicas  
Dr. Carlos Artur – A coordenação do curso de formação política “Como fazer os trabalhos de casa”  
Sr. Jorge Quaresma – Uma participação activa no filme “Os homens do Presidente”  
Sr. Nelson Quintas – A edição do folheto “A cartada turística”  
Sr. Victor Marques (Finanças) – Um conta gotas  
Sr. Victor Jorge – O livro de poemas “Só”  
Sr. Fernando (Tintas d’Alge) – A teoria do outro lado da tinta  
Sr. Carlos Medeiros – A escrita do último capítulo de “Laranja Selvagem”  
Eng.º Joaquim Neves – Um chupito  
José Carlos Silva (Figueirotipo) – Um cabide em madeira de cedro para pendurar a samarrita

#### Estabelecimentos:

**Figueiró Tipo:** O transplante dos pinheiros para a Avenida Sá Carneiro  
**Sipical:** A Cobertura transparente do novo Estádio Municipal  
**Tintas D’Alge:** A pintura permanente do novo do Estádio Municipal  
**Mármore Paulânia:** Uma secção de guardas nocturnos  
**Eurovegetal, Lda:** Um alarme ligado à Paulânia  
**Costa & Alface:** A criação de um protectorado independente “Kosta Alfaçov”  
**Citreze:** Uma decoração para a Feira do S. João  
**Toca do Môcho** – Um nova toca para o mocho e um gestor para a reposição de stocks  
**Restaurante Paris:** Um atado de montarias  
**Gracilauto:** Um conjunto de semáforos de bolso  
**Café Dulce:** Um ginásio privativo para exercício nocturno

**Figueirócar** – Um curso intensivo de electrónica “Montar depois de desmontar”  
**Armazéns Dias & Conceição:** Força Rapazes ... dos fracos não reza a história !  
**Manuel Dias Cravo:** Umas colunas Hi-tec  
**Móveis Beira:** Uma iluminação para as épocas festivas  
**Armazéns Lúcio Arinto:** O cargo de acessor principal da “Azeda o Leite”  
**Ourivesaria Lourenço:** Uma sucursal em “Pra baixo da Vila”  
**O Baú :** A aplicação da lingerie num manequim adequado  
**Foto Melvi:** Um conjunto de fotografias a preto e branco  
**Terrabela :** Um estacionamento privativo  
**Banco Espírito Santo:** A admissão da Bernarda nos quadros, para segurança da instituição  
**Farmácia Serra:** O meu lema “Mãos que não dais porque esperais”  
**Correios:** Uma misturadora de cores  
**Casa Dos Leitões:** A patente exclusiva das sandes de molho  
**Pastelaria Renatos:** Um horário compatível com os treinos oficiais  
**Pastelaria São Sebastião:** Um donativo à Desportiva ... em pão.  
**Pronto a Vestir Anita** – O fornecimento do manequim para a Rainha do Carnaval 2004  
**Papelaria Jardim:** A exclusividade no fornecimento da Biblioteca Municipal  
**Pastelaria Pingo Doce:** Uns tampões para os ouvidos dos clientes  
**Centro Comercial:** Um Pai Natal Para todos os dias  
**Sereira Bazar, ex “Loja dos Trezentos”** – Um furgão transparente para a montra do Cabeço  
**O Solar:** Um subsidio para bailes e jantares do PS não realizados  
**Restaurante Panorama:** Uma estratégia de “marketing agressivo”  
**Casa Manuel Domingues:** O reforço das ombreiras  
**Café Cardoso:** A criação da Secção de Despacho da Junta de Freguesia  
**Retrosaria Gaspar:** Para o gerente o lugar vitalício de Menino Jesus ... na montra  
**Papelaria Tila:** A reconversão do espaço comercial em Loja TMN  
**Café Novo Horizonte:** Uma torre de vigia  
**Jornal A Comarca:** A criação do lugar de “Provedor do Leitor” para que não se leia ...  
**Jornal Expresso do Centro:** Um projecto para a nova sede num lugar a definir em próximas edições  
**Seguros Fidelidade:** Uma imitação barata do Che Guevara  
**Fábrica de Pão de Ló:** Um novo doce conventual “Paz com Lucius”  
**Salão 3 Dimensões:** O preço certo em euros  
**Pesqueiro 47** – A nova designação “Pesqueiro 94”  
**Armazéns Idalino Lucas:** O agradecimento ao Dr. Manata pelo levantamento do tapete eleitoral  
**Florista 2000:** O apagão florido  
**Barbearia Elegante:** Um Camacho para a montra  
**A Petisqueira Figueiroense:** O trespasse do osso do espinhaço  
**Café Os Manos:** A participação no concurso “Presépios do Entrudo”  
**Florista Vila Flor:** Um conjunto de floreados à moda de S. Sebastião  
**Casa Dilar:** Uma tanga bordada para tempos de crise  
**Mercearia Os Rapazes:** A criação de uma micro empresa “Rações Moinho de Cima”  
**Merceria O Silvino:** As mais valias de uma ventoinha  
**Adega Dos Passarões:** Um cozinheiro francês para novas ementas do petisco da tarde  
**Supermercado Pérola:** Um subsidio para a compra do campo de futebol  
**Supermercado Novo Mundo** – Um sinaleiro  
**A Ferreira Leitão & Filhos:** Um orçamento arredondado para a esquina do prédio  
**A Tendinha:** As melhoras do nosso Manel  
**Quick Stop:** Um trespasse vitalício  
**Barbearia Ricardo:** Um corte de cabelo a dois tempos  
**Farmácia Correia:** Um curso de enólogo clínico  
**Talho José Eduardo:** Um pisa bifés

**Talho da D<sup>a</sup>. Ilda:** Um conjunto de sinais para definir o estacionamento  
**Sócarvalhos :** Umas calças com peitilho para o gerente  
**Farmácia Vidigal:** Uma farmácia social em Penela  
**Restaurante A Tricana:** Um exaustor e uma amostra Channel  
**Casa Das Iscas:** Um conjunto de alguidares para apanhar as beiras  
**Ourivesaria Coimbra:** Um brasão em ouro para o “Solar das Freiras”  
**Mercearia do Joãozinho:** Um código de boas maneiras  
**Seguros Europeia:** Um seguro de acidentes pessoais para o patrão  
**Café Rotunda:** O doutoramento *honoris causa* do frango assado  
**Juvenal Alves Domingos, Lda:** A sub empreitada das obras de beneficiação da iluminação pública do centro histórico... e zona envolvente  
**Grafivil:** Um pantone  
**Studio Sérgio:** Um calendário fotográfico com manequins de rua  
**Cabeleireira Lurdes:** Um corte de cabelo em várias dimensões  
**Bar da Desportiva:** O CD Psicadélico do “Pimba no Cliente”  
**Plátanos Bar:** O alvará para a realização de desportos porradais  
**Sapataria do Ramal:** Uma trotinete  
**Ficape:** A aplicação das receitas extraordinárias na reabilitação do Lagar  
**Padaria Figueiroense:** Um estacionamento em cima do bico  
**Café Lucilia:** Uma placa transparente para sinalização de obras na via pública  
**Galp:** Uma oportunidade perdida  
**Bombas Cepsa:** A divisão dos lucros  
**Restaurante Caçador:** Uma barreira  
**Café Nicola:** Vales de desconto em compras no Doce Mel  
**Hospedaria Malhoa:** O aumento vertical das instalações  
**Supermercado Doce Mel:** Um arrumador para o parque de estacionamento  
**Sonuma:** Um relógio de ponto para a gerência  
**Carpintaria Albino Silva:** A cedência do ceptro para suporte da talha  
**Churrasqueira Lopes:** Uma armadura  
**Serração Alberto Simões:** O reaproveitamento de painéis solares para aquecimento da água da piscina  
**Joaquim Coelho Quaresma Ferreira:** A eliminação das curvas para Espanha  
**Infraterra:** Um sistema de semáforos  
**Animacentro:** Um apoio financeiro para os Leitões de “INOX”  
**Restaurante Briosa:** O regresso à gastronomia figueiroense  
**Enigma Sport:** O meu enigma “Nem quente nem frio”  
**Serralharia Ulisses:** A adaptação do ceptro do rei à espada do Major  
**Restaurante Sagitarius:** Um espevitador para o Adriano  
**Dotladen –** Um carnaval pela internet  
**Figueirógas –** O filme “Família a todo o Gás”  
**Café Central –** Um quadro do Pinguetas  
**Café Maçudo –** O aumento da passadeira para estacionamento  
**Sociedade Quinta do Mouchão:** Uma colheita de amigos do peito para dar vazão às reservas acumuladas

### INSTITUIÇÕES

**Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos –** Uma participação no concurso “ O Elo mais Fraco”  
**Junta de Freguesia de Arega-** O estudo da influência das obras na queda de cabelo do presidente  
**Junta de Freguesia de Aguda-** Uma caixa de ovos moles  
**Junta de Freguesia de Bairradas-** Uma terrina de sopa da pedra  
**Junta de Freguesia de Campelo-** Uma farda para o motorista da nova viatura  
**Centro de Emprego:** O meu reparo “Governo laranja, trabalhos aumentados”  
**Clube Figueiroense:** A representação da opereta “A Trovadora”



**Biblioteca Municipal:** Um bailinho da madeira para danças de cadeira  
**Tribunal:** O velho ditado português “Ou vai ou qualquer dia racha mesmo”  
**Registo Civil:** Uma candidatura ao FEDER para recuperação do edifício  
**Notário:** Um santinho para não lhe cair a casa em cima  
**Escola Preparatória:** O Drama “Casa nova, velhos problemas”  
**Escola Secundária:** O Livro de Espionagem “Pistas para Novas Listas”  
**Casa do Povo:** Uma esfregona  
**GAT:** Parabéns pela nova aquisição  
**Centro de Saúde:** Uma gestão privada à Jorginho da Várzea  
**Finanças:** O Código de Procedimento fiscal “A Tripeça”  
**Tesouraria:** Uma visita do avião  
**Caixa Geral de Depósitos:** A dança dos gerentes  
**Caixa de Crédito Agrícola:** A compra do terreno ao lado para estacionamento  
**Associação Desportiva de Fig. dos Vinhos:** Uma campanha para lugares cativos na nova bancada  
**Filarmónica:** Um novo presidente ... a gosto do Mestre  
**Bombeiros Voluntários:** A realização do concurso “Miss Bombeira 2003”  
**EDP:** A abertura da loja “Ponto Apagado”  
**Santa Casa da Misericórdia:** A gravação da telenovela “A Venda”  
**Clube Náutico:** Um chefe para coordenar os chefes  
**Centro Hípico:** Para protecção das plantas... a realização de um Festival de Coros  
**Conferência de São Vicente de Paulo:** A participação activa na angariação de fundos para Nampula  
**GNR:** Um leilão dos bens em estaleiro  
**PSD:** Um acerto das agulhas em posições autárquicas a tomar  
**PS:** Um Gabinete de Crise para elaboração de comunicados

### FINAL

Contemplando um par de mamas do Carnaval da Figueira, olhei para a minha e ainda a tenho toda inteira.

Um cortejo num dia de sol interrompeu outro em que a chuva me deixou mole.

Passada a tempestade, veio a bonança e o Carnaval saiu com muita cagança.

Apanhei chuva em Novembro e o Natal em Dezembro. Gozei os Reis em Janeiro e o Carnaval em fins de Fevereiro, contudo como o Carnaval foi em Março ainda não lhe enfiei o meu tarso.

Não te faças de trucas que as pões todas malucas e não te faças de novas senão ainda a provas.

Com este carnaval os figueiroenses deram um pontapé na crise fazendo das fraquezas força dando razão ao velho ditado “Tristezas não pagam dívidas”. Ficou provado que os foliões figueiroenses querem é festas no sítio, calando as lamechices acreditando em melhores dias, mais felizes, com mais esperança e optimismo.

Quem quiser ver o resumo do carnaval 2003 poderá deslocar-se à associação do Singral onde ofereci uma televisão em segunda mão que muito contentou os pinheiros locais.

E agora que me recolho três lágrimas verto, cada uma de cada olho, se aproveitarem alguém estejam à vontade.

*Até 2004 ...*